

## Trabalho apresentado no 12º CBCENF

**Título:** SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS OPERATÓRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** PAULA THAÍS TRINDADE DE SOUSA  
BERTHA REGINA DE ANDRADE SOUSA

**Autores:** HORÁCIO PIRES MEDEIROS  
CAMILA RODRIGUES BARBOSA  
LARISSA DOS SANTOS RAMOS

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Integralidade do cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

O período pós-operatório estende-se desde o momento em que o paciente deixa a sala de cirurgia até a última visita de acompanhamento com o cirurgião. Esse período pode ser tão curto quanto uma semana ou tão longo quanto vários meses (BRUNNER, 2005). É durante esse período que o cuidado de enfermagem deve enfatizar algumas ações que priorizem a reabilitação total deste paciente, como o restabelecimento do equilíbrio fisiológico, prevenção das complicações, alívio da dor e o incentivo ao ensino do autocuidado do paciente. O enfermeiro que recebe o cliente no pós-operatório deve se informar sobre o procedimento realizado para prestar uma assistência eficaz de acordo com as condutas necessárias para cada cliente. E a partir das informações obtidas sobre o cliente, formular seu plano de cuidados (verificação de drenos, venoclises, monitorização, sinais vitais). Objetivou-se apresentar e descrever, as necessidades básicas afetadas do cliente e os diagnósticos de enfermagem a serem propostos no período pós-operatório de um paciente submetido a qualquer tipo de cirurgia. Trata-se de um relato de experiência, de caráter observacional realizado durante as aulas de Enfermagem em Centro Cirúrgico. Percebeu-se que quando são identificados e estudados, os diagnósticos de Enfermagem e sua aplicabilidade prática, há uma melhor forma de aprendizagem por parte dos acadêmicos e, quando executados, ocorre melhora no quadro clínico do cliente. Concluiu-se que quando ocorre sistematização da assistência de Enfermagem prestada ao cliente, há vários benefícios tanto para a equipe, que trabalha de forma organizada e planejada, quanto para o receptor de cuidados, que tem assistência de melhor qualidade.